

- b). — a era do chá e das dívidas chinesas;
- c). — a era do algodão e do ópio.

Esse estudo permite concluir que a oposição da China e do Ocidente não é o fruto de uma discordância conjuntural. Tudo indica ao contrário a correlação, isto é, a existência duma conjuntura em escala mundial, ou melhor de uma diferença de estrutura: quando o Ocidente se definiu pela triplice ascensão do capitalismo, do espírito científico e do progresso técnico, a China permaneceu no estágio pré-capitalista, pré-científico e pré-técnico, porque permaneceu submissa ao duplo despotismo da burocracia mandarina e do investimento imobiliário.

E. S. P.

*

DERMIGNY (Louis). — **Les Memoires de Charles de Constant sur le commerce a la Chine.** Paris. S.E.V.P.E.N. Ministère de l'Éducation Nationale. Publicação da "École-Pratique des Hautes Études". Coleção "Ports-Routes-Trafics". 1965.

Charles de Constant, primo-irmão do célebre Benjamim, é um filho segundo de abastada família, que embarcou aos 16 anos para a China, onde esteve três vezes em Cantão entre 1779 e 1793, ao serviço da Companhia imperial e depois da Companhia francesa das Índias, onde exerceu o ofício de escrevente. Quando do seu regresso à Europa resolveu escrever uma obra que fôsse ao mesmo tempo um manual de comércio e um tratado da China e dos chineses, do qual, infelizmente, deixou ao morrer elementos esparsos.

A obra é precedida duma introdução onde se estuda o meio em que viveu Constant e uma biografia do autor. O essencial dêsse material se encontrará ordenado em torno de algumas teses simples.

Grande parte da obra foi dedicada aos documentos de caráter técnico. Quanto às considerações sobre o país e os costumes, se o seu papel é reduzido, foi porque a informação ficou restrita a Cantão.

Constant é muito mais um testemunho da China do que da sinofobia montante: vindo a Cantão após leituras "edificantes", espantou-se em não encontrar a realidade semelhante às descrições vantajosas que ele tinha lido, esforçou-se pelo menos em "desmitificar" a China.

E. S. P.

*

LINDBERG (Leon N.). — **The Political Dynamics of European Economic Integration.** Stanford University Press. Stanford, Califórnia, 1963, 367 págs., US\$ 7.75.

A Comunidade Econômica Européia (E.E.C.), surgida em março de 1957, recebe um tratamento analítico profundo nesta obra de Lind-